

TECENDO SABERES: CONSTRUÇÃO COLETIVA ACERCA DA NUTRIÇÃO E O CONTEXTO DA SITUAÇÃO DA CRIANÇA

Coordenador: SIMONE ELIZABETH DUARTE COUTINHO

Autor: SILVIA CYPRIANO VASCONCELLOS

A nutrição da criança é tema sempre atual, pois os quadros da saúde infantil apresentam perfis epidemiológicos negativos no que concerne à atenção dada à criança na atenção básica e hospitalar. Os erros alimentares, as doenças prevalentes, a atenção à amamentação, o acesso ao alimento e uma alimentação saudável são sempre preocupações presentes de toda área da saúde no Brasil e especialmente na área infantil. A OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde), em um estudo realizado em 15 países da América, revelou que 54 % das mortes ocorridas entre crianças menores de 05 anos de idade se deram por efeitos subjacentes a desnutrição. Num país como o Brasil onde as desigualdades sociais e econômicas são as "causas das causas", verificamos que a maior causa de doenças evitáveis é o baixo peso, ou seja a desnutrição, quadro que apresenta-se também a nível mundial. Neste sentido, esta atividade, neste primeiro momento, busca integrar o conhecimento científico dos trabalhos produzidos pelos alunos desta instituição de ensino, materiais bibliográficos, disponíveis nos bancos de dados e site do Ministério da Saúde, etc com o conteúdo das disciplinas que abordam a Nutrição em Enfermagem e Enfermagem Pediátrica para confrontar a teoria-prática presente no processo de ensino aprendizagem entre os estudantes e docentes, para que num segundo momento desenvolva-se a produção e publicação de material didático acerca da nutrição infantil no Brasil objetivando repensar uma intervenção na atenção integral à criança. As desigualdades sociais e de saúde andam juntas, lado a lado, compondo o duro cenário da realidade da sociedade brasileira e mundial, sendo assim, a atuação profissional requer um enfrentar desta realidade, e como profissionais de saúde deverão, através de uma visão holística e integral, buscarem ser resolutivos, para diminuir ou sanar os problemas de saúde apresentados pela população. Por isso, desenvolvemos estas oficinas temáticas com o intuito de instigar os estudantes, docentes e enfermeiros assistenciais (convidados a participarem trazendo a sua prática) a refletirem sobre os problemas alimentares na infância e como o discutimos na formação profissional da enfermagem. Como as oficinas estão em andamento e, realizamos metade das atividades propostas para essa etapa, concluímos que a resposta dos participantes a solicitação de avaliação das oficinas temáticas, e do que os instigaram a participar no projeto foram positivas e

demonstram uma ação efetiva nos seus relatos abaixo apresentados: "Entrei sem muitas expectativas talvez por ser o primeiro projeto de extensão que participo, mas a cada oficina, me surpreendo mais. Nas duas primeiras oficinas os assuntos me pareciam familiar pois tive a oportunidade de participar de algumas consultas de enfermagem no estágio na UBS Santa Cecília, e a avaliação nutricional foi um assunto bastante discutido em aula."(acadêmica de enfermagem). "Apesar de não ter feito nenhuma avaliação nutricional em crianças na prática, o assunto se tornou mais claro após a oficina. Já os encontros seguintes em que conversamos sobre as estratégias de avaliação nutricional e o papel da enfermagem no aconselhamento nutricional foram assuntos completamente novos para mim, o que me fizeram despertar e buscar aquilo que era desconhecido."(acadêmica de enfermagem). Um aspecto pontual das oficinas foi a colocação dos temas de forma bastante prática, uma vez que tenham sido ministrados por profissionais atuantes na área de enfermagem e nutrição infantil. Nas discussões do grupo um aspecto marcante foi o chamado para a formação de profissionais intelectualmente capazes de fazer uso das Estratégias de Avaliação Nutricional de forma resolutiva. As organizadoras do Projeto tiveram a sensibilidade de conduzir os debates em torno de fatos experienciados em campo de trabalho -tornando mais real para os presentes o tema a ser desenvolvido.(acadêmica de enfermagem). Ainda gostaria de salientar a empatia entre as organizadoras e os participantes do projeto que cria uma atmosfera plenamente favorável para a troca de idéias e, conseqüentemente, o crescimento de idéias que só têm a contribuir para um bom atendimento de enfermagem. (acadêmica de enfermagem).